

002**INCIDÊNCIA DAS FRATURAS PROXIMAIS DE FÊMUR EM PORTO ALEGRE NO ANO DE 1992.**

Alessandra Fritsch, Bárbara Frantz, Alessandro G. Vaz, Carlo Henning, Cíntia A. Melo, Helena C. M. Benedetto, Suzan L. B. Brandão e José A. Sisson de Castro. (Departamento de Medicina Interna, Serviço de Endocrinologia, HCPA, UFRGS).

Osteoporose é a síndrome óssea metabólica mais comum e predispõe os indivíduos afetados a fraturas graves e incapacitantes. Não existe no Brasil, estimativas da incidência de osteoporose, nem de suas conseqüências. Com o objetivo de sistematizar o estudo da osteoporose no nosso meio, iniciamos avaliando a incidência da sua complicação mais grave, a fratura proximal de fêmur. Analisamos todos os casos de fraturas de fêmur proximal que foram atendidas nos hospitais de Porto Alegre em 1992 e constatamos 208 fraturas na população de 1.280.167 habitantes. 156 fraturas ocorreram em mulheres, sendo 153 ocorridas em mulheres com mais de 50 anos. 52 ocorreram em homens e 34 nos com mais de 50 anos. A proporção de mulheres para homens foi 3:1 no grupo como um todo, nos com mais de 50 anos foi de 4, 5:1 e nos com menos de 50 anos, de 1:6. A causa mais comum de fratura ocorreu por queda ao solo (64, 4%). 94% das fraturas por queda simples ocorreu nos indivíduos com mais de 50 anos e a grande maioria das fraturas ocorreu na raça branca. A taxa de 16.2 por 100.000 habitantes de fratura proximal de fêmur por nós encontrada, aproxima-se das relatadas pela literatura. (OMS).